

Informe FUP **CUT** BRASIL

17.12.2012

Petroleiros das bases da FUP fazem Dia Nacional de Luta por uma PLR transparente e democrática

Nesta segunda-feira, 17, os petroleiros das bases da FUP voltaram a se mobilizar por uma PLR justa e democrática, cujos montante e distribuição sejam negociados de forma transparente com as organizações sindicais. O dia nacional de luta convocado pela FUP está tendo atrasos e concentrações nas unidades operacionais e administrativas do Sistema Petrobrás. É um alerta para que a empresa negocie com a categoria, ao contrário do que tem feito nos últimos anos, ao definir de forma unilateral o provisionamento da PLR, sem regras ou critérios que atendam às reivindicações dos trabalhadores.



No Espírito Santo, a mobilização desta segunda foi concentrada na UTGC (Unidade de Tratamento de Gás e Condensado de Cacimbas). Os petroleiros atrasaram a troca de turno das 07 horas, numa mobilização que teve participação plena de todos os trabalhadores da unidade.

Em Manaus (AM), os trabalhadores realizaram atrasos de 1h30 pela manhã na Reman, na base administrativa do Gas e Energia e na sede da Transpetro, com adesão total da categoria.



Na Bahia, houve atraso de uma hora no Portão 1 da Rlam, com parada dos ônibus. Houve também mobilizações em Taquipe e na Transpetro.

No Rio Grande do Sul, os petroleiros da Refap cortaram a redição do turno da 8 horas. No Terminal de Osório e na UTE de Sepé Tiaraju, houve atrasos de 1 hora no início do expediente.



Nas bases do Paraná e de Santa Catarina, houve atrasos de 01 hora na Repar e no Terminal de Paranaguá. No Terminal de São Francisco do Sul, o sindicato realizou uma panfletagem ao meio dia de hoje.

Em Minas Gerais, os trabalhadores estão fazendo paralisações de 2 horas nas trocas de turno. A mobilização teve início às 23h30 de ontem e prosseguiu pela manhã. Haverá nova paralisação na troca do turno das 15h30. Participam da mobilização os petroleiros da Regap, Termelétrica Aureliano Chaves e Usina de Biodiesel de Montes Claros.

No Ceará, houve atrasos de 1 hora em Fazenda Belém (área de E&P) e suspensão da emissão de PTs nas plataformas marítimas, durante toda a manhã.

Nas unidades do Unificado-SP, as chuvas fortes atrapalharam as mobilizações e o Sindipetro fez concentrações e panfletagens nos ônibus que traziam os trabalhadores para as unidades, hoje pela manhã.



No Rio Grande do Norte, os trabalhadores de Canto do Amaro atrasaram o expediente em 2 horas e meia e suspenderam a emissão de PTs. Na Sede da Petrobrás, em Mossoró, a concentração foi feita no Centro de Convivência, onde os trabalhadores interromperam suas atividades entre as 09h00 e 11h00. No Polô de Guamaré, houve atrasos de duas horas no expediente da Refinaria Potiguar Clara Camarão, da UTPF e da Transpetro. Os trabalhadores também aprovaram a suspensão imediata de PTs e formação de uma comissão para análises de riscos. Nova concentração será feita às 16h00. Na sede da Petrobrás em Natal, estão sendo feitas setoriais durante o

expediente.

Em Pernambuco e Paraíba, os trabalhadores atrasaram em 1h30 o expediente no Terminal de Suape, na Refinaria Abreu e Lima e no Gasoduto de Jaboatão.

Conselho Deliberativo da FUP volta a se reunir nesta quarta

Na quarta-feira, 19, a FUP e seus sindicatos voltam a se reunir no Conselho Deliberativo para discutir um calendário nacional de luta, com mobilizações mais contundentes, e os próximos encaminhamentos em relação à PLR 2012 e o regramento das PLRs futuras. Nas assembleias, os trabalhadores discutiram estratégias de luta que servirão de base para a reunião do Conselho.

Adiantamento da PLR 2012 foi amplamente rejeitado

O adiantamento da PLR 2012 proposto pela Petrobrás foi massivamente rejeitado pela categoria na bases da FUP. No Paraná/Santa Catarina e em Pernambuco/Paraíba, a rejeição foi por unanimidade. A categoria recusou a proposta que foi apresentada pela empresa no último dia 05, sem qualquer negociação com a FUP e seus sindicatos, e que representa uma redução de mais de 50% em relação à antecipação da PLR 2011. O que está em questionamento não é apenas a redução dos valores e sim a intervenção dos trabalhadores no processo de definição do montante provisionado e dos critérios de distribuição. Precisamos alterar o atual modelo imposto pela Petrobrás, que, ano após ano, provisiona os valores da PLR sem qualquer negociação com a categoria.

No último dia 12, a FUP voltou a se reunir com a empresa para buscar avanços na negociação do regramento das PLRs futuras. Os gestores continuam insistindo em metas e critérios que não foram aprovados pelos trabalhadores. Por isso a categoria rejeitou no início do ano o regramento proposto pela Petrobrás. Além de não avançar em relação aos últimos acordos de PLR, a empresa ainda piora o que já foi conquistado. Portanto, só com mobilização a categoria poderá garantir uma negociação que de fato avance no atendimento dos principais pontos da proposta de regramento que os trabalhadores aprovaram em 2008 e que, desde então, vem permeando as discussões da FUP com a Petrobrás.

Somente com mobilização poderemos garantir uma PLR, justa, democrática e negociada com transparência.

Direção Colegiada da FUP